



## JANEIRO E A PAZ

Todos sabemos que janeiro é primeiro mês do ano e, normalmente, é o mês em que fazemos planos para o novo ano, não deixando de fazer também um balanço do ano que termina, ou seja, é o mês que encerra e inicia ciclos. Em tempos remotos, os romanos consagraram este

mês ao deus *Janus* que era representado por duas faces, simbolizando a capacidade de olhar tanto para o futuro como para o passado, assim como a de exercer o poder sobre o céu e a terra.

Assim, também é no dia 1 de janeiro que se celebra o Dia Mundial da Paz, instituído pelo



Papa Paulo VI, em 1967, cujo tema este ano, 2018,

é **Migrantes e refugiados: homens e mulheres em busca de Paz.**

Para além do Dia Mundial da Paz, também há o Dia Internacional da Paz estabelecido pelas Nações Unidas, em 1981, e comemorado pela primeira vez a 21 de setembro de 1982. Esta comemoração tem como objetivo sensibilizar as pessoas para a necessidade da paz no mundo, promovendo atos que tenham como resultado o fim dos conflitos entre povos e a consagração da paz mundial.

Recorde-se que o Prémio Nobel da Paz de 2017 foi atribuído pelo



comité norueguês a uma Organização Não Governamental, ICAN (sigla inglesa), Campanha Internacional para a Abolição de Armas Nucleares, pelo trabalho feito para a eliminação de armamento nuclear no mundo.

Assim, a existência destas efemérides e prémio mostra que a Paz continua a fazer parte do par dicotómico Guerra/Paz, lamentando-se que a evolução da humanidade ainda não tenha atingido o estado em que a Paz deveria ser um Valor/Sentimento/Estado natural, intrínseco ao ser humano, pelo qual não se deveria lutar para o alcançar, porque o mesmo deveria estar na essência do Homem.

*Profª Cristina Viana*

### EM DESTAQUE

PONDERAÇÕES, REFLEXÕES... 2

EDUCAR 3

O MUNDO DA LEITURA 5

PROJETO ECO-ESCOLAS 7

OS DIREITOS DAS CRIANÇAS 12

ERASMUS + 16

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE 21

CRESCER EM FAMÍLIA 23

O NATAL CHEGOU À ESCOLA 26

A ÁRVORE 28

## PARA COMEÇAR...E OUTRAS SUGESTÕES

Para começar...a Diretora do AERT, professora Paula Costa, apresenta as **Ponderações, Reflexões e Conclusões** do que foi o seu mandato que estás prestes a terminar.

Seguidamente, reflete-se também sobre **Educar**, bem como acerca do **Mundo da leitura e o mundo dos livros**. Dá-se a conhecer as atividades dinamizadas no âmbito de vários projetos,

como o **Eco-Escolas, Erasmus +, Educação para a Saúde ou Projetos de Desenvolvimento Educacional.**

E ainda os registos dos nossos alunos.



## PONDERAÇÕES, REFLEXÕES E CONCLUSÕES

Estamos quase no limiar de mais um ano. O novo ano que já nos espreita, 2018, não está mais expectante que nós que o aguardamos com muita esperança e expectativa.



Pois é, o tempo não se compece e mais um capítulo das nossas vidas está quase a fechar-se e a promessa que no novo ano tudo será diferente em todas as vertentes sociais, económicas, pessoais e profissionais.

Da minha parte, sinto a satisfação do dever cumprido, no que respeita a este meu mandato como Diretora do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto – AERT, um mandato que, tal como o ano 2017, também está na sua reta final. Considero que foi um mandato de grandes e ambiciosos desafios: o desafio exigente que é liderar uma escola de todos e para todos, onde a diferença etária, os diferentes níveis socioeconómicos das nossas famílias, a todos exigem uma gestão racional para que na diferença se trabalhe a justiça e a igualdade de oportunidades para todos; o desafio de ser capaz de rumar esta organização a bom porto, quando nem sempre a acalmia social era realidade, se se entender que vivemos estes quatro anos em plena crise económica; foi minha concretização a transparência de condutas e a clarividência das estratégias implementadas, ponderando, refletindo e concretizando políticas claras e frutíferas, objetivando e perspetivando tendo sempre em conta a sustentabilidade do nosso Agrupamento; ser e fazer sempre mais, muito mais, para que a nossa organização fosse olhada e sentida

com um respeito, quer pelos nossos pares, quer por toda a nossa comunidade educativa; mostrar a todos, sobretudo a todos os nossos alunos, que a escola é o espaço onde eles passam a maior parte do seu dia e é onde eles podem dar vida aos seus sonhos, com responsabilidade, determinação e a resiliência tão desejada por todos que os acompanham no seu percurso de vida escolar. A escola acaba por se transformar no cenário em que eles são os protagonistas da sua própria história, uma história que só depende deles ser bem escrita, porque eles são os atores fidedignos dos enredos cruzados e/ou paralelos cujos resultados, mais tarde, irão transformar-se no seu futuro.

Durante este mandato, nem sempre foi fácil decidir e orientar para ver nascer e crescer a obra que sempre visou um AERT sustentável a longo prazo, querer ver esta organização destacar-se pela diferença no grande palco que é a Educação, porque as personagens das muitas cenas educativas são, como é natural, diversificadas nos seus desejos, empenhos e nos requisitos, o que justifica a divergência de comportamentos e de opiniões que temos de ter a hombridade de respeitar.

Os alunos, por sua vez, mostraram sempre as suas dúvidas e as suas inquietações tão próprias das suas idades, face a tudo o que lhes era exigido por parte da escola e por parte dos seus pais. É normal verificar que uma parte deles não tem consciência do que realmente lhes é exigido: o respeito, a colaboração e uma resiliência capazes de os transformar em seres bem formados e preparados para enfrentar

os obstáculos.

A crise económica instalada no nosso país, nos últimos anos, agravou ainda mais a descontextualização dos valores que prevalecem numa sociedade digna de o ser, instalando-se, por vezes, a falta de diálogo, de respeito, germinando ânimos alterados em alturas em que um bom diálogo e cooperação escola/família poderia ser a chave de ouro para fechar o mal-estar. Ainda bem que reconheço que estas conflituosidades foram em número reduzido, pois a maioria dos nossos alunos mostra vontade de se organizar para traçar as linhas mais certas no palco onde eles escrevem as suas histórias; mostram determinação, empenho e gratidão para com todos os que os acompanham e os orientam na construção dos seus sonhos e realizações. Também é verdade que podemos contar com o grande apoio de todas as nossas associações de pais que não desistem das suas funções reais, pais que nos ajudam nas estratégias que pensamos para o desenvolvimento harmonioso do nosso público-alvo que são os nossos alunos responsáveis, porque não nos esqueçamos que eles serão os nossos homens e mulheres no nosso amanhã.

Esta organização nem sempre pôde contar com os ventos favoráveis para que as escolas se munissem com as ferramentas mais credíveis capazes de sustentarem palcos educativos bem estruturados, seguros e eficazes. As burocracias, por vezes, entravam mais do que ajudam, coagindo-nos numa insistência de ações que roubam tempos preciosos, obrigando-nos, por vezes, a passar para o plano B para se conseguir o melhor dos melhores para as nossas escolas pode-

## PONDERAÇÕES, REFLEXÕES E CONCLUSÕES

rem também oferecer o melhor dos melhores para os nossos alunos.

Apesar de tudo, nunca esmorecemos nem desistimos das nossas pretensões porque a Direção do AERT sempre tentou também oferecer o melhor a toda a sua comunidade educativa. As estacas da sociedade nem sempre dão a firmeza que pretendemos em prol da melhor educação. A classe docente nem sempre é reconhecida com o respeito que ela merece e a função de educadores, quantas vezes, é posta à prova ou ignorada e desrespeitada? Como Diretora do AERT, tenho a alegria de ver que a maior parte dos professores, apesar de todas as contrariedades, não desiste dos seus sonhos nem dos alunos que lhes são confiados. Lutam nas adversidades, em situações em que os valores são quase nulos, mas lutam, acreditam, tal como eu, que é possível termos alunos bem formados, acreditam que virá o dia em que os olhos e as mentes mais adormecidas despertarão para o que é essencial para se conseguir desenhar todos os sonhos do mundo.

O sonho comanda a vida e também comandou as minhas vontades e objetivos, durante estes cinco anos à frente do AERT. Não

acredito que tivesse sido em vão, nunca nada na minha vida alguma vez foi em vão. Talvez por isso, sempre acreditei que o AERT continuará a formar alunos que encaixam no Perfil do Aluno do Séc. XXI.

Agora, o tempo é de ponderação e reflexão para poder tirar conclusões. Reflito em tudo o que fiz ou podia ter feito (sim, sempre se pode fazer mais e mais), e concluo que toda a ação resultou em práticas pedagógicas, administrativas e organizativas credíveis, transparentes e francamente positiva, através de uma liderança que julguei ser a mais certa; reconheço que o AERT tem professores que sabem o que é melhor para os alunos e as suas famílias e o que é necessário para um Agrupamento cada vez mais sustentável, escolas onde os alunos obtêm mais sucesso académico, adquirem os valores mais assertivos e conscientes.

Termino o ano e este mandato de consciência tranquila porque tudo fiz para que esta organização, alunos, professores, assistentes operacionais e toda a nossa comunidade educativa tivessem sempre confiança no trabalho desenvolvido por todos.

**A reflexão está feita, a ponderação concluída e a conclusão**

**definitivamente conseguida, ainda que muitos aspetos pudessem e/ou deveriam ser melhor limados, mas esta época é doce demais para falarmos apenas de trabalho. As luzes que tremeluzem e pululam nas ruas, nas nossas casas e nas montras, também mostram que o caminho está à nossa frente, completamente iluminado para podermos ir ainda mais além; as prendas simbolizam a gratidão e o reconhecimento de uns para com os outros; os doces natalícios fazem acreditar que a vida pode tornar-se doce e o fogo que crepita nas lareiras ou nos nossos corações que sirva para imanarmos o calor necessário para uma sociedade mais justa e promissora.**

**Como Diretora do AERT e em nome da Direção, desejo a todos os nossos alunos, professores, pais e encarregados de educação, assistentes operacionais, parceiros e a toda a nossa comunidade educativa, um Santo e Feliz Natal e que 2018 a todos entregue grandes realizações pessoais e profissionais, iluminando-nos com aquela Luz que a todos aquece.**

*A Diretora: Paula Costa*

## EDUCAR

Educar é uma ação exigente contornada da complexidade dos contextos que a envolve e com quem deve interagir. Cada criança entregue ao Jardim de Infância traz consigo um potencial único, apto à vida e capaz de promover o seu próprio desenvolvimento a partir das oportunidades que lhes são disponibilizadas. Porém, é indispensável que o(a) educador(a)

pra além de potenciar atividades, situações, momentos, dinâmicas, ... educativas promotoras de competências e aprendizagens significativas para a vida, a ajude a vivenciar tudo numa integração ativa do grupo a que pertence. Este facto, porque a criança é um ser pessoal, indissolúvel do social a

que pertence e no qual deve participar ativamente.

No Jardim de Infância, alicerçado na rotina diária, cada criança aprende a ser participativo descobrindo a importância de comunicar: gestos, ideias, sentimentos, opiniões, sugestões, críticas, conhecimentos, dúvidas, ...e *(continua)*

## EDUCAR

num processo de socialização evolutivo, criando um ambiente democrático, onde “*todos ensinam e todos aprendem*” (Niza, 1996), descobre a força de exercer os seus direitos e deveres cívicos com os seus pares e adultos. Progressivamente define os seus planos de trabalho a partir de focos de interesse comuns ao seu grupo e com eles enriquece projetos escolares, sociais como são exemplos: o Projeto da Educação para a Saúde, Projeto da Segurança, Projetos de Educação Ambiental e Projetos do Plano Nacional de Leitura. E é exatamente aqui que o ato de educar desenvolve uma verdadeira interação com a rede social alargada em

que outros agentes educativos ganham voz co-



mo foi exemplo neste 1º período a Banda de Música do Carmo. Um momento comum a todos os Jardins de Infância, onde a segurança se aliou à alegria e ao bem-estar. A música abriu portas à escuta, ao sentir, ao sorrir, ao cantar, à dança, à descoberta, à curiosidade de aprender e a simplicidade teve o trono da convivência saudável entre todos os intervenientes.

Saber “viver juntos” é o caminho que encontramos para educar com qualidade, alicerçando um sucesso escolar mais possível. Educamos, desenvolvendo um processo de ensino aprendizagem para o todo que cada um contempla em si, que recheia uma educação holística para toda a vida, mantendo o acreditar que é possível gostar de aprender, aprender a usar o aprendido, querer aprender mais e mais e SER FELIZ!

Feliz Natal e Bom Ano Novo  
Pelo Departamento da Educação Pré-Escolar

*Educadora Maria José Queirós*

## AMOR, AMAR E EDUCAR

O AMOR é um sentimento vasto, que vale a pena repensar! Nesta época natalícia, em que continuamos a afirmar que o que mais



amamos são as “nossas” crianças, somos circundados pela força do comércio apelativo do gosto de TER: o chocolate, o brinquedo da moda, o meio tecnológico mais atual, o gorro mais moderno, o casaco com a marca do desenho animado mais visto no canal Panda, ...e envoltos pela possibilidade de adquirir, parecemos fazê-lo com a convicção de fazer as crianças sorrirem, serem felizes! Será? O que é então o amor pela criança?

Se acreditamos ser importante partir da espontaneidade da expressividade das crianças para a realização de projetos significativos de vida para a vida, não será igual-

mente importante escutá-las na expressão dos seus sentimentos?

No Jardim de Infância de S. Caetano os afetos também se educam e são rentabilizados em ações diárias que cada um assume, dando sentido ao seu próprio desenvolvimento ao longo da vida ... e os adultos também se incluem!

Na vivência deste Natal, lançamos às crianças a oportunidade de se expressarem sobre o que é afinal isso do “amor pela criança”? E rapidamente fomos confrontados com uma frase simples, coerente e prática! Afinal, não será verdadeiramente importante definir o amor a partir das práticas e não das teorias pré-concebidas?

A resposta espontânea foi: “**É uma criança cuidada.**”

Encantados com a resposta, mas curiosos por entrar no seu conteúdo mágico que só o

seu autor seria capaz de partilhar perguntamos: “**O que é isso de uma criança cuidada?**” E imediatamente se abriram os corações dando asas ao que sentem ser o amor ...uma criança cuidada:

É a que tem saúde, que vai ao médico;

Tem roupa e fica protegida;

Tem muita alegria;

Tem muito amor e acorda o coração;

Sente segurança, sabe atravessar a rua e usa o cinto no carro;

Tem higiene e sabe cuidar das plantas e dos animais;

Faz reciclagem;

Dá comida aos outros;

Sabe ser amigo;

Partilha com os outros;

Gosta dos outros;

Anda na escola;

Partilha a casa;

Dá roupa e outras coisas aos que não têm;

*(continua)*

## AMOR, AMAR E EDUCAR

Sabe sorrir e respeitar os outros;

Dá mimos aos pais, aos irmãos, ...a todos;

Brinca e consegue aprender;

Ajuda o outro quando ele não consegue.

...

E ainda: “para compreendermos melhor, logo à noite vamos falar um pouquinho com o nosso pai, a nossa mãe, a nossa família” ...

e dia após dia, partilhámos descobertas, criando vivências educativas de grande entusiasmo

traduzindo o amor, o amor com o respeito por si e pelo outro que mantém a dignidade de existir,



coexistir e SER!

Pare que afinal a definição de AMOR vai muito para além de dar, ficando muito mais pelo **dar-me** e com quem amamos adquirir momentos, partilhas, alegrias, diálogos, abrindo portas a um maior conhecimento, entendimento e AMOR! Sejam felizes!

Jl S. Caetano

Educadora Maria José Queirós

## O MUNDO DA LEITURA E O MUNDO DOS LIVROS...NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

Ler, hoje, não se coaduna com o modo de leitura da nossa infância, onde a imagem era rara, a ilustração única, monótona, com duas tonalidades, tendo, predominantemente, o preto e o vermelho. Tudo o resto, imaginávamos, observávamos, e, às vezes, com dificuldade, porque faltava qualquer coisa. O importante era ler, -um ato difícil -, não pelo texto, mas pela falta das imagens. Na minha família há várias gerações que o livro era um objeto usual, pousado numa cadeira ou numa mesa, era motivo de conversa. Recordo com saudade que, no Natal, no “sapatinho”, entre bonecas, jogos, aparecia sempre um livro com ilustrações, alguns com aguarelas, algo raro e dispendioso. Era um presente único, sobretudo, se era em Pop Up, um conto clássico, onde a ilustração se sobrepuja ao texto. O ato de imaginar, sonhar, como aquelas personagens se moviam pela história era fantástico. As fábulas, os contos tradicionais, as histórias da *Bela Adormeci-*



da, ou dos *Sete Anões*, a coleção da *Anita* e até mesmo os livros de Enid Blyton, já existiam, eram lidos, comentados e apreciados. Nos anos 60 e 70 do século XX, tal como nos diz Eduardo Lourenço, a vida cultural portuguesa, antes do 25 de abril de 1974-, centrava-se numa preocupação obsessiva com a identidade nacional, próprio do regime de então e que caracterizava os manuais de Língua Portuguesa e a própria educação. No entanto, havia lugares onde era possível adquirir outros livros, em Lisboa e no Porto, não só entre alfarrabistas, mas na própria Livraria Bertrand do Chiado, por épocas do Natal.

Hoje, em pleno século XXI, ler continua a ser uma tarefa árdua, difícil

e, talvez por isso, continua a ser tão importante, não só a leitura, mas a literacia, compreender a palavra, desconstruir o texto e saber o significado da palavra em cada contexto. Por isso, hoje é tão im-



portante a competência da leitura. Aqui surge a missão das Bibliotecas Escolares e do professor bibliotecário e da sua importância enquanto mediador do livro da leitura, da literacia, das estratégias e ferramentas tecnológicas que hoje nos acompanham, passo a passo, no nosso dia a dia, sempre com uma finalidade - criar leitores ativos, transformar a informação em conhecimento. Já Leonardo Coimbra dizia, no século XX, que não bastava terminar com o analfabetismo, mas que era necessário levar o povo a pensar. Na atualidade, temos que terminar com a iliteracia, é preciso que se criem leitores de informação dos média e da leitura, seja em livros impressos ou digitais. Não importa o suporte de leitura, mas sim a estratégia a usar para que o aluno aprenda a ler.

A Biblioteca Escolar, o professor bibliotecário, no seu dia a dia, promovem a leitura recreativa, dinâmica, a ilustra-



## O MUNDO DA LEITURA E O MUNDO DOS LIVROS...NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

ilustração do conto lido, ajudam na escolha de um livro, organizam encontros com escritores e contadores de histórias, atualizam o fundo documental de acordo com as listas do Plano Nacional de Leitura e das Metas Curriculares. Constroem-se as atividades em colaboração com os docentes das disciplinas e dos seus conteúdos curriculares, proporcionam-se exposições, relembram-se factos históricos, entre outras coisas. Divulgam-se, no Blogue, os concursos de leitura, a montra das novidades e as atividades que decorrem ao longo do período(<http://bedoavert.blogspot.pt/>).



No Agrupamento de Esco-

las de Rio Tinto, hoje, existem duas Bibliotecas Escolares, uma na Escola-Sede e outra na Escola Básica de São Caetano<sup>1</sup>, onde todos os dias se realizam atividades de leitura (contar histórias, ler livros, apoiar os alunos na escolha de um livro, nos trabalhos, nas pesquisas, promover encontros com contador de histórias, exposições, efemérides e outros). O trabalho continua



sempre em promoção da leitura, mas podemos dizer que a Biblioteca de São Caetano 1, que só abriu no final de outubro de 2017, já teve 160 (86,02%) requi-

sições domiciliárias, ou seja, requisitaram e leram-se livros, em casa, com as famílias ou de forma autónoma, entre alunos do 2º, 3º e 4º ano. No caso da Biblioteca da Escola-Sede tivemos cerca de 285 requisições (39%), um ligeiro aumento em relação ao 1º período do ano passado. No que concerne à leitura presencial, em contexto de sala de aula, nas aulas de Português do 2º ciclo, no 1º período, os docentes, para além dos livros de leitura obrigatória, leram mais dois títulos o que também motivou o interesse e aumentou a requisição domiciliária.

A Biblioteca Escolar deve ser um local imprescindível, de destaque, que terá sempre como missão a formação de leitores, com estratégias e abordagens diferentes, acompanhando e apoiando o atual leitor, o nativo digital.

*Coordª BE Mª do Rosário Pinto*

## DIA EUROPEU DAS LÍNGUAS—26 SETEMBRO



O Dia Europeu das Línguas (DEL) assinala-se a 26 de setembro, tendo sido criado no Ano Europeu das Línguas, em 2001, por decisão conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia.

São objetivos desta iniciativa sensibilizar o público para a aprendizagem de línguas a fim de favorecer o plurilinguismo e a compreensão intercultural; promover a grande diversidade linguística e cultural da Europa; encorajar a aprendizagem das línguas ao longo da vida,

tanto no contexto escolar como fora dele. Desta forma, celebra-se e preserva-se a diversidade linguística europeia, dado ser uma riqueza comum do Património da Europa.

O 16º aniversário do Dia Europeu das Línguas foi dedicado à inovação na aprendizagem e no ensino das línguas.

*Profª Cristina Viana*

Celebrate the European Day of Languages on 26 September with us!

**What is the European Day of Languages (EDL)?**  
A day to encourage language learning across Europe.  
At the initiative of the Council of Europe, Strasbourg, the European Day of Languages has been celebrated every year since 2001 on 26 September.

**Why do we celebrate the EDL?**

- To alert the public to the importance of language learning in order to increase plurilingualism and intercultural understanding.
- To promote the rich linguistic and cultural diversity of Europe.
- To encourage lifelong language learning in and out of school.

**Did you know that...?**

- There are between 6000 and 7000 languages in the world with about 225 indigenous languages in Europe.
- Most of the world's languages are spoken in Asia and Africa.
- At least half of the world's population are bilingual or plurilingual, i.e. they speak or understand two or more languages.
- Bilingualism makes the learning of additional languages easier and enhances the thinking process.

For more facts visit our website!

**Who is it for?**

- Pupils / Students / Teachers
- Universities / Schools / Cultural Institutes / Language Institutes
- Associations...

In fact EVERYONE, who wants to celebrate linguistic diversity in Europe.

## DIA DAS BANDEIRAS VERDES

No dia 27 de setembro, o Clube do Ambiente realizou uma visita à cidade de Mafra onde decorreu a cerimónia de entrega do Galardão das Bandeiras Verdes, no âmbito do projeto Eco-Escolas.

Foi reconhecido o trabalho



de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia a dia da escola e da comunidade onde esta se insere. Para termos direito à Bandeira Verde, Menção Honrosa e aos Certificados de Reconhecimento da nossa escola como uma Eco-Escola, os alunos do Clube do Ambi-



ente, em particular, e restantes alunos e docentes, em geral, desenvolveram ao longo do ano várias atividades no sentido de melhorar o ambiente na comunidade escolar e também participaram em vários concursos propostos pelo programa Eco-Escolas.

Neste dia realizámos várias atividades, no âmbito da proteção

do ambiente, como por exemplo, retirar lixo do “mar”, separação do lixo, visitámos o parque desportivo de Mafra e várias exposições que estavam disponíveis nesse dia. Todavia, o mais importante foi o facto de estarmos a conviver uns com os outros em ambiente natural e não estarmos todo o dia «colados» nas redes sociais.



Os alunos do 9º ano, turmas A e F, Inês Espírito Santo, Inês Ferreira, Daniela Soares, Bernardo Sampaio, Ana Coelho, participaram no evento e foram transportados no autocarro da Câmara Municipal de Gondomar.

*Inês Espírito Santo, Bernardo Sampaio, Daniela Soares, Inês Ferreira, 9ºA*

## PROJETO ECO-ESCOLAS

A separação seletiva e recolha de resíduos (papel, cartão, plástico, embalagens de plástico, metal, embalagens *tetrapak*, tampinhas, óleos usados, aparelhos eletrónicos e eletrodomésticos em fim de vida, roupas usadas, brinquedos e sapatos), é um dos aspetos do projeto a que a nossa escola aderiu e que resulta na recolha de quantidades significativas destes materiais ao longo do ano. O mais importante, contudo, é semear a ideia da defesa ambiental e criar hábitos e comportamentos ecológicos.

Apelamos a toda a comunidade escolar, professores, alunos, assistentes operacionais e encarregados de educação, para participarem e contri-



buírem para as boas práticas ambientais e ecológicas. Estamos a participar no projeto **Ecoshop**, numa parceria entre a Lipor e a Câmara Municipal de Gondomar. Assim, cada kg de resíduos devidamente separados corresponde a um ponto, que reverte em produtos a favor da escola.



**Vamos fazer da nossa escola uma escola limpa e ecológica!**

**Separar o nosso lixo é cuidar de todos nós! COLABORE!**

**REUTILIZAR – REDUZIR- RECICLAR – REAPROVEITAR**



Nas salas de aula, no bufete e nas áreas comuns podes encontrar recipientes e *ecobags* para a separação do lixo.

No cesto preto coloca o lixo indiferenciado: restos de comida; papel sujo, guardanapos usados ...

## ECO-ESCOLAS



No azul coloca o cartão, papel onde escreveste, embalagens de papel...



Na sala de aula existem minipilhões para depositar as pilhas usadas e podes trazer também eletrodomésticos avariados, material eletrónico velho, lâmpadas usadas e pedir no portão de

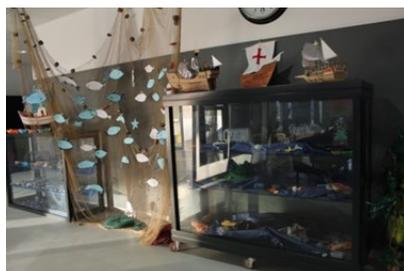


entrada para guardar no local adequado para o efeito.

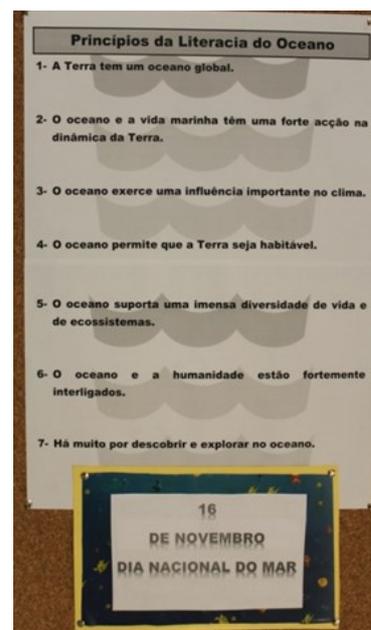
## DIA NACIONAL DO MAR NA EB 2/3 DE RIO TINTO

A problemática do mar, nomeadamente a poluição que a todos diz respeito, assume cada vez mais um problema gravíssimo sobre o qual urge pensar e refletir para tentar prevenir ou remediar consequências dramáticas num futuro próximo. A 16 de novembro comemorou-se na escola o Dia Nacional do Mar. Os diretores de turma, em articulação com o Projeto Eco-Escola, promoveram a sensibilização dos seus alunos, através de vídeos fornecidos para as aulas, e trabalharam no sentido de produzir mensagens incluídas em peixes elaborados no projeto Eco - Escolas .

Com a colaboração dos alunos que elaboraram mensagens alusivas aos oceanos e ao problema da poluição, nas aulas de cidadania, foi montada uma exposição que pretendia abarcar as diferentes



variáveis dos mares e oceanos. Estabeleceu-se uma comparação entre o oceano poluído e o oceano limpo e a importância do mar na nossa vida, quer em termos de produtos marinhos, quer na influência do clima.



## SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

Entre os dias 18 e 26 de novembro, decorreu, em toda a Europa, a **Semana Europeia da Prevenção de Resíduos**. Neste âmbito foram realizadas duas iniciativas:



SEMANA EUROPEIA  
DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS  
DE 18 A 26 NOVEMBRO DE 2017



## SEMANA EUROPEIA DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

-**recolha de papel** para reciclar (trazer de casa embalagens, revistas, cadernos... e depositar em local próprio, junto ao PBX);

-**Feira de Trocas** – trazer algo útil, que já não utilizes, para trocar por ou-



tra que necessites; se não tiveres qualquer objeto para trocar também podes fazê-lo com



produtos alimentares.

Dias 22 (a partir das 14h) e 23 (a partir das 10h)

## COMEMORAÇÃO DO DIA DA FLORESTA AUTÓTONE

No dia 23 de novembro, foi comemorado o Dia da Floresta Autótone.

É uma floresta de árvores originárias do próprio território. Neste caso, a floresta autótone portuguesa é toda a floresta formada por árvores originárias do nosso país, como é o caso dos carvalhos, dos medronheiros, dos castanheiros, dos loureiros, das azinheiras, dos azereiros, dos sobreiros, etc.

As florestas autótones exercem um importante papel na regulação e melhoria do clima, bem como no sequestro de carbono da atmosfera, contribuindo para a redução do efeito de estufa. Regulam o ciclo hidrológico e a qualidade da água, formam solo e servem ainda



de matéria-prima a produtos fun-



damentais na vida quotidiana.

As florestas autótones, embora de crescimento mais lento, quando bem desenvolvidas, são



normalmente mais resistentes e resilientes aos incêndios florestais.

Foram plantados pinheiros mansos, medronheiro, carvalhos e um salgueiro no espaço escolar.

Visite o blog: <http://eco-escolaavert.blogspot.pt/>, na página do AERT.

## CLUBE DO AMBIENTE

O projeto “Horta biológica” tem como objetivo a criação e manutenção de uma horta e a utilização de compostagem. Pretende-se deste modo despertar a sensibilidade dos alunos para a agricultura biológica (ecológica) como forma de associar conceitos e técnicas tradicionais



de agricultura, com conceitos de valorização orgânica dos resíduos sólidos urbanos produzidos.

Os alunos estão em contacto direto com a natureza, podendo tomar consciência da necessidade de respeitar o ambiente e ao mesmo tempo desenvolver capacidades de trabalho cooperativo.

A horta está a crescer e já foram plantados alguns legumes. *Profª Conceição Pires (Coordª Eco-Escolas)*



## DIA MUNDIAL DA MÚSICA

Domingo, 1 de outubro de 2017 – Dia Mundial da Música

Pois é! Foi isso mesmo!...

E não é que o Dia Mundial da Música foi mesmo um domingo... se isso é coisa que se faça a uma escola, a um agrupamento como o nosso! Mas... não nos atrapalhámos muito; nada disso...; então, foi assim:

- transformamos o Dia em Dias: a comemoração decorreu de 20 de Setembro a 10 de outubro; e esta hein?!...

- reunimos instrumentos musicais diversos (portugueses e não só...), livros, partituras (*são textos de música pá...*), enciclopédias, discos de vinil, CD's, etc... e montamos uma Exposição Musical.



Vejam lá... até tinha um gira-discos e um gramofone, que ainda toca mesmo!!!... quem havia de se lembrar! E o rádio que lá estava?! MALTA!!!



E viram aquele livro enorme, com aspeto muito antigo, com uma escrita musical mesmo diferente? Começou a ser escrito no séc. XV e só foi acabado no séc. XVII!!! (naquele tempo deviam trabalhar muito devagar, não acham??!!) Repararam na Viola Regional Terceirense? É um instrumento de cordas açoreano, da ilha Terceira; viram bem a quantidade de cordas que aquilo tem? 15... se já é difícil tocar com a clássica, que só tem 6 cordas... Também conseguimos um par de “modelos”, que orgulhosamente lá se mantiveram, muito bem vestidos, com trajes tradicionais da nossa região. Tão lindos!!!!

- convidamos / desafiamos a academia de dança BodhiPlace e... aceitaram o desafio :) estive-

ram cá uma manhã inteirinha! Fizemos duas sessões de demonstração (de vários tipos de dança) para algumas turmas, no auditório e, quando tocou para a saída, às 13h15mn, estiveram a fazer Hip-Hop / Breakdance na entrada da escola, para que todos pudessem ver um bocadinho. Dançam mesmo muito bem, não acham? E aqueles saltos?! E as piruetas incríveis?! Ainda por cima, naquele chão áspero, que magoa as mãos...

Tudo isto ocupou o espaço



do átrio de entrada da escola (interior e exterior), um espaço na biblioteca, o auditório e... foi fantástico! Um início de ano letivo em grande.

Obrigada a todos os que ajudaram a fazer um Dia(s) Mundial da Música diferente.

*Profª Aldina Pereira*

## A HISPANIDADE EM RIO TINTO

No dia 12 de outubro comemora-se o dia da Hispanidade. Em 1492, Cristóvão Colombo chegou à América com a sua tripulação. Este foi o início da expansão da cultura e da língua espanhola. O 12 de outubro passou a ser celebrado em muitos países hispanofalantes. Em Espanha, por exemplo, este dia é festejado na *praça Colón*, onde a família real se junta para assistir a um desfile militar e ouvir canções nacionais.

O meio de transporte usado por Colombo foi a caravela, pois



esta era uma embarcação rápida e de fácil manobra. A escola quis comemorar o 12 de outubro através da criação de caravelas. Estas foram realizadas pelos alunos numa maneira muito origi-

nal e criativa, usando uma vasta diversidade de materiais, mas, sobretudo, foram criadas com muito talento. Estas “obras de arte” estiveram expostas na entrada da escola, numa vitrine acessível a todos os alunos, encarregados de educação e pais que visitaram a escola.



## LA HISPANIDAD EN RIO TINTO

El 12 de octubre se celebra el día de la Hispanidad. Este es el día en el que Cristóbal Colón llegó a América con su tripulación en 1492. Como a partir de ese día se expandió la cultura y la lengua castellana, el 12 de octubre pasó a ser celebrado en muchos países hispanohablantes. Por ejemplo, en España ese día se festeja en la plaza Colón. Ahí es donde la familia real se reúne, asiste a un desfile militar y oye canciones nacionales.

El medio de transporte utilizado por Colón fue la carabela, pues esta era una embarcación rá-

pida, de fácil maniobra, capaz de bolicar y que, en último caso, podía ser movida a remos. Esta tenía cerca de 25 metros de largo, 7 de boca y 3 de calado.

La escuela conmemoró este día elaborando caraberas. Estas fueron hechas por los alumnos de una manera muy original, creativa, utilizando una gran diversidad de materiales y, sobre todo, con mu-



cho talento. Estas “obras de arte” estuvieron expuestas en la entrada de la escuela, en una vitrina accesible a todos los alumnos, padres y tutores que visitaron la escuela.

Esta idea tuvo la colaboración de los alumnos de español y de la profesora de la asignatura.



Francisca Barreiros, 9ºE  
Profª Sonia Noguera

## CERIMÓNIA DA ENTREGA DOS PRÉMIOS DE MÉRITO

No dia 13 de outubro de 2017, numa sexta-feira, fui à noite à cerimónia da entrega dos Prémios de Mérito na Escola EB2/3 de Rio Tinto, onde estive uma multidão de gente.

Quando eu e a minha família chegamos ao destino, já eram 19:00 horas e fomos para o auditório.

Depois, a presidente da Associação de Pais fez a apresentação

das pessoas e da cerimónia.

Mais adiante, foi a minha vez de ler um poema de Alexandre O’Neil intitulado “Amigo”. A minha irmã e o público gostaram muito do que eu li.

De seguida, a apresentadora chamou a Diretora do AERT que explicou aos pais como pensava melhorar a escola.

No fim, a Diretora convidou todos os presentes para irem co-

mer um bolo.

Às 20:30, repetiu-se outra vez a cerimónia e, obviamente, li o poema, desta vez com o Afonso e o Paulo, colegas de turma.

Também recebi com os meus colegas uma caixa com uma medalha e o Certificado de Mérito.

Eu gostei muito desta cerimónia.

João Garrido, 9º B

## CERIMÓNIA DA ENTREGA DOS PRÉMIOS DE MÉRITO

No dia 13 de outubro de 2017, na Escola E.B. 2 e 3 de Rio Tinto, decorreu a cerimónia de entrega dos prémios de Quadro de Mérito.

A cerimónia correspondente ao 3º ciclo teve lugar no auditório da escola, das 20:30 até às 21:30. Estiveram presentes a Diretora do Agrupamento, a representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, o Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto, os alunos premiados e respetivos pais/encarregados de

educação. Marcaram ainda presença dois representantes de uma empresa que reutiliza vários aparelhos tecnológicos, reaproveitando-os. Como resultado, estes atribuíram um computador reutilizado a um aluno da nossa escola.

Na sessão de abertura foram declamados 3 poemas por alunos do 8º e 9º ano. Foi apresentado, também, um Power Point sobre o agrupamento e algumas das atividades realizadas du-

rante o ano letivo. Seguidamente, foram entregues os prémios de mérito.

No final da cerimónia, a Associação de Pais e Encarregados de Educação ofereceu bolo e sumo aos presentes, acabando a noite em grande.

Afonso Castro e Paulo Silva,  
9ºB

## DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA

O Dia Internacional dos Direitos das Crianças é comemorado a **20 de novembro**.



### Origem da Data

A origem do Dia Internacional dos Direitos da Criança é bastante clara e, significativa: foi a 20 de novembro de 1959 que se proclamou, mundialmente, a **Declaração dos Direitos das Crianças** e a 20 de novembro de 1989 que se adotou a **Convenção sobre os Direitos da Criança**. O objetivo da data é salientar e divulgar os direitos das crianças de todo o mundo.

Em Portugal realizam-se atividades solidárias como é o exemplo do Dia Nacional do Pijama, onde as crianças vão de pijama para a

escola, relembrando o direito de todas as crianças a terem um lar, uma família e a proteção da sociedade.

### Declaração Universal dos Direitos das Crianças

A Declaração dos Direitos da Criança foi adaptada da Declaração Universal dos Direitos Humanos, tendo a seguinte redação:

Todas as crianças têm o direito à vida e à liberdade.

Todas as crianças devem ser protegidas da violência doméstica, do tráfico humano e do trabalho infantil.

Todas as crianças são iguais e têm os mesmos direitos, não importando a sua cor, raça, sexo, religião, origem social ou nacionalidade.

Todas as crianças devem

ser protegidas pela família e pela sociedade.

Todas as crianças têm direito a um nome e a uma nacionalidade.

Todas as crianças têm direito a alimentação, habitação, recreação e atendimento médico.

As crianças portadoras de deficiências, físicas ou mentais, têm o direito à educação e aos cuidados especiais.

Todas as crianças têm direito ao amor, à segurança e à compreensão dos pais e da sociedade.

Todas as crianças têm direito à educação.

Todas as crianças têm direito de não serem violadas verbalmente ou serem agredidas por pais, avós, parentes, ou mesmo a sociedade.

*Profª Cândida Guimarães*

## PÃO POR DEUS

Em Portugal, até há alguns anos, pouco ou nada se ouvia falar do Halloween.

De facto, existia, e continua a existir, em algumas localidades, a **tradição do Pão por Deus**.

Diz a tradição que no dia 1 de novembro, o Dia de Todos os Santos, as crianças saem à rua com um saco de pano na mão a pedir de porta em porta o **Pão por Deus**.

Em troca recebem broas, rebuscados, nozes, algumas moedas, enfim, aquilo que o dono da casa estiver disposto a oferecer.



A quem lhes recusasse o **Pão por Deus**, rogava-se uma praga em verso ou deixava-se uma ameaça enquanto se fugia em grupo e entre risos.

A celebração remonta ao dia 1 de novembro de 1756 (um ano depois do terramoto que des-

truiu Lisboa).

Com o terramoto de 1755, Lisboa ficou praticamente destruída e morreram milhares de pessoas. A população da cidade, que era na sua maioria pobre, ainda mais pobre ficou. Como a data do terramoto coincidiu com uma data com significado religioso, a população aproveitou a solenidade do dia para desencadear por toda a cidade um pedido para minorar a situação de pobreza em que tinham ficado.

Na região Centro e Estremadura, chama-se a este dia o 'Dia dos Bolinhos' ou 'Dia do Bolinho'. Os bolinhos típicos são especialmente confeccionados para este dia, sendo à base de farinha e erva doce com mel (noutros locais leva batata doce e abóbora) e frutos secos como passas e nozes.

Noutras regiões, os padrinhos oferecerem um bolo aos afilhados. Esse bolo chama-se Santoro. Em vez de pedirem pão, pedem o "santorinho".

Atualmente, o **Pão por Deus** sofreu algumas alterações. A celebração portuguesa já se confunde com o *Halloween*, ou seja, com o Dia das Bruxas, que é uma tradição anglo-saxónica.

Ao pedir o "Pão por Deus", cantam-se as seguintes cantilenas enquanto se anda de porta em porta:

"Pão por Deus,  
Fiel de Deus,  
Bolinho no saco,  
Andai com Deus."

### Ou então:

"Bolinhos e bolinhós  
Para mim e para vós  
Para dar aos finados  
Qu'estão mortos, enterrados  
À porta daquela cruz

## PÃO POR DEUS

Truz! Truz! Truz!  
A senhora que está lá dentro  
Assentada num banquinho  
Faz favor de s'alevantar  
P'ra vir dar um tostãozinho."  
**Quando os donos da casa dão alguma**

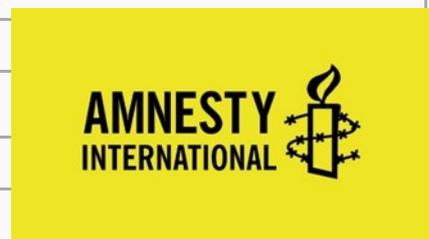
**coisa:**  
"Esta casa cheira a broa  
Aqui mora gente boa.  
Esta casa cheira a vinho  
Aqui mora algum santinho."  
**Quando os donos da casa não dão nada:**

"Esta casa cheira a alho  
Aqui mora um espantalho  
Esta casa cheira a unto  
Aqui mora algum defunto."

Profª Cândida Guimarães

## A AMNISTIA INTERNACIONAL

Lema	"É melhor acender uma vela do que maldizer a escuridão..."
Fundação	julho de 1961
Tipo	ONG
Propósito	Defesa dos <u>direitos humanos</u>
Sede	Londres,  Reino Unido
Membros	+3 milhões
Línguas oficiais	Inglês (oficial)
Secretário-geral	Salil Shetty
Fundador(a)	Peter Benenson
Sítio oficial	<a href="http://www.amnesty.org">www.amnesty.org</a>



## A AMNISTIA INTERNACIONAL—MARATONA DE CARTAS

A **Amnistia Internacional** é uma organização não governamental (ONG) que defende os direitos humanos, tendo mais de 7 milhões de membros e apoiantes em todo o mundo. O objetivo declarado da organização é *"realizar pesquisas e gerar ações para prevenir e acabar com graves abusos contra os direitos humanos e exigir justiça para aqueles cujos direitos foram violados."*

Expressão máxima da verdadeira essência da união de esforços, característica da Amnistia Internacional, a Maratona de Cartas é um dos seus maiores eventos.

Todos os anos, a Maratona de Cartas consegue fazer com que mais de três milhões de pessoas em todo o mundo assinem para

apelar ao fim das violações de direitos humanos através do envio de cartas.

A Maratona de 2016 não foi diferente e foram enviadas 265 665 assinaturas de Portugal, um novo recorde nacional. 2017 não será diferente!

Na escola E B 2,3 de Rio Tinto, no âmbito do projeto "VIVER OS DIREITOS HUMANOS", resultado da articulação entre o grupo disciplinar de História, a Equipa de PDE e Bibliotecas e da colaboração com a Amnistia Internacional, foi dinamizada, no dia 20 de novembro, a atividade "Maratona de Cartas".

Na aula de História, os alunos do 9º ano abordaram essa temática e participaram na "maratona de cartas" que, posteriormente, serão enviadas para a dependência portuguesa da Amnis-

tia Internacional.

Toda a comunidade educativa foi convidada a "deixar a sua marca" no painel, colocado no átrio principal da escola.

Agradecemos a participação de todos os que se envolveram na defesa de pessoas em risco e que contam com o nosso apoio.

As nossas assinaturas têm mais poder do que pensamos e podem de facto, quando somadas, melhorar as condições de vida de centenas de pessoas e ajudar a promover e a defender os direitos humanos a uma escala mundial.

Todas as assinaturas foram enviadas, em conjunto com mais de 4 milhões de apelos, oriundos de diversos países.

Profª Cândida Guimarães



## HALLOWEEN AT EB S. CAETANO 2

On the 31<sup>st</sup> October 2017 we celebrated Halloween at E.B. S.Caetano 2.

On this day we dressed up in special costumes like: witches, vampires, monsters, wizards and skeletons.

We made a witch's hats contest and we received sweets.

It was a wonderful day!



The winner hats



Our classroom doors



4º G

## REDUCE, REUSE, RECYCLE

At English classes we learned how reducing, reusing, and recycling can help us, your community, and the environment by saving money, energy, and natural resources.

We made posters about the The 3 R's to display in our classrooms, so we never forget...



S. Caetano 2, 4ºF



EB Alto de Soutelo, 4ºA



## A MÁGICA E O PALHAÇO

Ontem, segunda-feira, dia 11 de dezembro, veio à nossa escola, E.B.1 Alto de Soutelo, a Mágica e o Palhaço, apresentar um pequeno espetáculo, por volta das 10 horas. O espetáculo decorreu no pavilhão da nossa escola.

Vimos magia com água, lenços, fitas e moedas. Rimos muito com a fábrica de chocolate que o



palhaço construiu e mais ainda

com o prémio que ele distribuiu: boas palmadas.

No final, a Presidente da Junta de Fânzeres distribuiu uma caneta e um lápis com enfeites natalícios.

Foi uma manhã muito divertida.

2.ºA

## PERCURSOS D'OURO—MELRES E MEDAS

Dia oito de novembro foi um dia muito cansativo, mas bastante divertido. Nesse dia, a minha turma do 4ºA, da EB1 Alto de Soutelo, foi fazer uma visita de estudo a Melres e Medas. Conosco vieram as professoras Sandra, Sara e a funcionária D. Paula.

Todos nós estivemos na escola às nove horas, pois o autocarro tinha que partir cedo. O primeiro sítio que visitamos foi o quartel dos Bombeiros Voluntários de Melres. Lá, vimos a cantina, ouvimos cada um dos toques da sirene, visitamos a garagem do quartel onde estão os carros de apoio e de socorro em situação de incêndio, acidente ou naufrágio...

De seguida, fomos ao Palácio do séc. XVII, onde fica a Junta de Freguesia de Melres e Medas.

Aí, vimos como fazer linho, como era a cozinha e como se cozinhava, como eram os trajes de antigamente, dos nossos antepassados...

Após esta visita, fomos almoçar na EB1 de Cimo de Vila e comemos feijoada, que estava



uma delícia!

Depois do almoço, visitamos o Campidouro que é um parque de campismo com vista para o Rio Douro, com três piscinas. Logo



a seguir, fomos ao Clube da Vela do Agrupamento de Escolas das Medas, onde nos explicaram como praticar canoagem, andar de barco à vela...

E, por último, fomos ver a Central Termoelétrica do Outeiro, antes de regressar à escola, por volta das dezassete horas.

Gostei muito desta visita de estudo e foi uma aventura!

*Leonor C. Pereira, 4ªA*

## VISITA AO MUSEU WORLD OF DISCOVERIES

No dia 5 de dezembro, a turma do 4A da Escola E.B. 1 Alto de Soutelo foi a uma visita de estudo para conhecer o *Museu dos Descobrimientos*, no Porto.

A partida foi às 10h30 e fomos de camioneta, com as professoras Sara e Carla e com uma pessoa da Associação de Pais. Quando chegamos lá, lanchamos cá fora, antes de entrar no museu.

Logo de seguida, entramos no museu e fomos recebidos por um homem vestido de Diogo Cão que nos mostrou um vídeo sobre o Infante D. Henrique. Este apresentava a data de nascimento do Infante, o nome dos pais, a data da sua morte, entre outras informações...

Depois, entramos numa sala onde estavam expostas diferentes embarcações: barca, barinel, caravela, nau... Nessa mesma sala, também vimos vários instrumentos de navega-



ção: astrolábio, bússola, balestilha e quadrante.

A seguir, entramos numa sala que mostrava o interior de um barco: o sítio onde as pessoas dormiam; os tipos de alimentos que levavam na viagem, como frutas, legumes, biscoitos...; os produtos transportados, como especiarias e animais exóticos (como um hipopótamo) ...

Na última sala, via-se a

construção de barcos, padrões que eram usados para marcar a presença dos portugueses e o desenho de cartas náuticas.

Finalmente, toda a

turma viajou de barco por entre vários cenários: o Adamastor, a selva africana, o Japão, a China, a Índia e o Brasil. Após esta viagem, passamos pela loja de recordações antes de voltarmos para a escola.

Adorei esta visita de estudo, porque pude perceber as dificuldades sentidas pelos marinheiros nas suas viagens!

*Leonor C. Pereira, 4ªA*

## PROJETOS ERASMUS + NO AERT

**Estamos em Rio Tinto com a Alma no Mundo** foi o tema do Agrupamento sugerido pela coordenadora dos Projetos de Desenvolvimento Educacional, professora Maria José Monteiro, para este ano letivo, tendo o mesmo sido aceite pelo Conselho Pedagógico (CP), espelhando na perfeição a vida do Agrupamento de Escolas de Rio Tinto (AERT) e dos projetos que nele são desenvolvidos, como é o caso dos projetos do programa **Erasmus +**. Mas, afinal, o que é o **Erasmus+**?



O **Erasmus +** é um programa da Comissão Europeia nos domínios da Educação, Formação, Juventude e Desporto (2014-2020). Este programa permite a diversos jovens e profissionais viverem experiências enriquecedoras e desenvolverem projetos únicos a nível internacional.

Os projetos aprovados para o nosso agrupamento assentam em parcerias estratégicas apoiadas pela Ação-Chave 2, nomeadamente nas **parcerias para o intercâmbio de boas práticas**, isto é, *parcerias estratégicas de apoio ao intercâmbio de boas práticas, cujo objetivo principal é permitir que as organizações desenvolvam e reforcem as redes, a sua capacidade de operar a nível transnacional, a partilha e o confronto de ideias, práticas e métodos.*

O Agrupamento de Escolas de Rio Tinto, através da docente Agostinha Gomes, apresentou no ano letivo 2016/17 a candidatura de três projetos, no âmbito do pro-

grama Erasmus +: **Aprender através do Teatro e das Tecnologias (Learning Through Theatre and Technology), Dos Conhecimentos às Competências (From Knowledge to Competence) e Escola Segura, Alunos com Sucesso (Safe School-Successful Students)**, tendo sido todos eles aprovados.

De entre os vários objetivos passíveis de serem definidos para a elaboração destes mesmos projetos, a docente Agostinha Gomes privilegiou os seguintes:

- Promover a aquisição de competências e aptidões, por exemplo: combatendo o insucesso na matemática, ciência e literacia com recurso a métodos de ensino e avaliação eficazes e inovadores; promovendo a educação sobre o empreendedorismo; promovendo o pensamento crítico, em especial, ensinando as ciências num contexto cultural e/ou ambiental adotando uma abordagem holística do ensino e aprendizagem das línguas, explorando a diversidade patente em salas de aula cada vez mais multilingues;

- Apoiar as escolas no combate ao problema do abandono escolar precoce (AEP) e dos alunos desfavorecidos, para oferecer um ensino de qualidade que garanta o sucesso a todos os alunos, em todos os níveis de ensino, incluindo as crianças oriundas da migração com desafios específicos (por ex., linguísticos); melhorar a colaboração entre todos os intervenientes escolares, bem como com as famílias, e outras partes interessadas externas; melhorar a transição entre os diferentes níveis de ensino; apoiar a criação de redes de escolas que promovam abordagens holísticas

e colaborativas de ensino e aprendizagem; melhorar a avaliação e a garantia da qualidade.

Apesar de ter mudado de estabelecimento de ensino, a coordenadora dos três projetos continua a ser a docente Agostinha Gomes, realizando todo o trabalho inerente à coordenação e à implementação dos mesmos sob a forma de voluntariado, após aprovação pela Agência Nacional Erasmus+ e pelas duas direções das escolas envolvidas. De forma a agilizar a gestão dos projetos, foram, internamente, nomeados três subcoordenadores: os docentes Maria da Luz Davim, Jorge Carvalho e Cristina Viana, respetivamente.

A implementação destes projetos potencia o desenvolvimento de competências na área da dramatização e tecnologias, na área da matemática e das ciências, assim como no que se refere à importância da segurança na escola para o sucesso dos alunos, assegurando simultaneamente o aperfeiçoamento das línguas estrangeiras e das normas de cidadania e cooperação. Todos os projetos foram iniciados em 2017 e terminarão até 2020, havendo parcerias entre vários países, com mobilidades de alunos e docentes. Assim, relativamente ao projeto **“Learning Through Theatre and Technology”**, com a duração de 24 meses, os países envolvidos são Portugal, França, Turquia, Polónia e Itália, tendo sido realiza-



## PROJETOS ERASMUS + NO AERT

do o primeiro encontro em França, em outubro, onde estiveram presentes as docentes Agostinha Gomes, Fernanda Vaz e Maria da Luz Davim.



Quanto ao projeto **“From Knowledge to Competence”**, com a duração de 24 meses, os países participantes são Portugal, Turquia, Roménia, Bulgária, Itália, Polónia e Estónia, cujo encontro teve lugar no nosso Agrupamento, em novembro.



Em relação ao projeto **“Safe School-Successful Students”**,

com a duração de 33 meses, os países envolvidos são Portugal, Polónia, Turquia, Itália, Roménia, Alemanha e Letónia, cujo encontro foi no passado mês de dezembro, na Polónia, onde estiveram presentes as docentes Agostinha Gomes, Cristina Viana e Felismina Pereira.



Os primeiros encontros realizados tiveram como objetivo a apresentação e conhecimento dos parceiros intervenientes, definir e planear todo o trabalho a desenvolver ao longo do período de vigência dos vários projetos.

Assim, um dos trabalhos já realizados pelos alunos do Clube Europeu, em cada um dos três projetos, foi a elaboração de logótipos, que deram lugar, em cada país, a um concurso para selecionar o mais votado internamente e enviar para a plataforma Etwining e para os sites dos respetivos projetos a fim de serem alvo de uma votação pelos países parcei-



ros para ser escolhido o melhor de entre os países envolvidos e passar a ser usado nos documentos produzidos. Do concurso interno português, os logótipos mais votados foram:



From Knowledge to Competences  
ERASMUS+ 2017-2019



## PROJETOS ERASMUS + NO AERT

No que diz respeito ao projeto “**From Knowledge to Competence**”, o logótipo escolhido foi o da Bulgária:

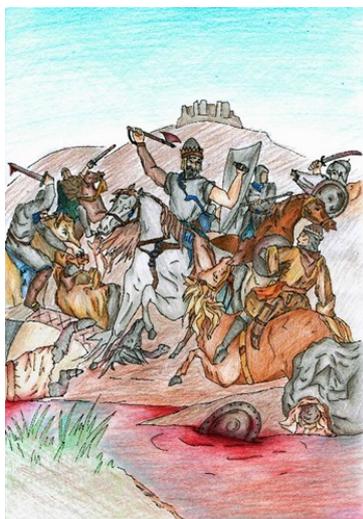
Restamos aguardar pela votação dos outros dois projetos.

Salientamos, no entanto, o excelente trabalho realizado pelos nossos alunos.

Já no que diz respeito ao projeto “**Learning Through Theatre and Technology**”, os alunos do Clube Europeu elaboraram postais em inglês e um postal eletrónico para desejar um Feliz Natal aos parceiros dos projetos. Ainda durante este primeiro trimestre, como proposta de lenda representativa do nosso país, os alunos escolheram trabalhar sobre a lenda de Rio Tinto para a apresentar em inglês aos respetivos parceiros e procederam à sua ilustração. Aqui fica o resultado da criatividade e do empenho destes alunos:

### **The legend of Rio Tinto**

*Rio Tinto has its name connected to the river that crosses the city. It is associated to a legend*



*that remounts to the 10 th century and explains its origin.*

*In the beginning of the 10 th century, the Christians were winning land to the Moors. The earl D. Hermenegildo Gutierrez was the lord of the territory from Galiza to Coimbra, having as its centre Porto. The leader of Christians, D. Hermenegildo took over the city of Porto, restoring the wall destroyed by the Moors.*

*Meanwhile, Califa Abdurrahman III, refugee in Spain, commanding a powerful army, decided to invade, fiercely Porto, surrounding the city. However he faced a powerful Christian resistance, which forced him to step back and renounce the invasion*

*Therefore, knowing that D. Hermenegildo's son-in-law would come to help him, Califa Abdurrahman III decided to confront him near a clear stream, in a place called Campanhã.*

*There, the two armies confronted themselves in a bloody battle. In the memory of the people remained, forever, the blood spilled there. It was so plentiful, that it dyed the clear waters of the river. From now on it is called Rio Tinto.*

Entretanto, entre o dia 22 e 28 de abril, o nosso Agrupamento voltará a receber parceiros europeus, no âmbito do projeto “**Safe School-Successful Students**”, mas desta vez com alunos, que ficarão instalados em casa dos discentes que integram o Clube Europeu.

Assim, no dia 11 de dezembro, foi já realizada uma reunião com todos os pais/encarregados de educação dos alunos envolvidos no Clube Europeu a fim tomarem conhecimento dos objetivos dos três projetos, dos países europeus envolvidos, bem como das mobilidades a realizar com alunos e das condições implicadas nas saídas e acolhimentos desses mesmos alunos.

*Profª Agostinha Gomes e Cristina Viana*

## PRESERVAR AS FESTAS POPULARES

Na minha opinião, as festas populares são muito importantes para a história e riqueza de cada cidade. Ao longo de vários anos, tem-se vindo a notar uma grande diminuição na adesão e ida das pessoas às festas populares. Os cidadãos já não aderem à tradição e cada vez mais existe menos publicidade sobre o tema da festa,

chegando a haver festas que nem sequer são dadas a conhecer. Acho que para haver maior adesão, por parte da população, teriam de ser colocados panfletos, em locais visíveis e de grande mobilidade. Acho também que deveriam fazer as festas em locais estratégicos ( centrais ), pois a probabilidade de quem lá

passasse e parasse, iria ser maior.

Para concluir, acho que se todas estas medidas fossem tomadas, as festas populares iriam ser como antes (maior numero de adesão) e não deixariam de existir.

*Bernardo Sampaio,9ªA*

## PRESERVEM AS NOSSAS FESTAS

As tradições populares devem ser preservadas! Sinceramente, eu acho que esta frase devia correr o mundo. Tradições populares são eventos ou até mesmo atividades antigas, criadas pelas gerações anteriores a nós.

As tradições, na minha opinião, devem ser mantidas e preservadas, porque, se nós pensarmos bem, foram criadas pelos nossos antepassados e, se assim foi, é porque fazem sentido. Além disso, se chegaram até nós, é suposto

“passar a palavra” aos nossos filhos, netos, sobrinhos,... e ir às festas festejar essas tradições. Um outro motivo para ir a essas festas e mantê-las prende-se com o facto de nos podermos divertir, conhecer pessoas novas, novas culturas e, além disso, afastamo-nos das tecnologias, porque as pessoas estão cada vez mais presas aos telemóveis e não pode ser. Sim, cada vez mais, tudo e para tudo é preciso internet, tecnologia, mas

também temos de apanhar ar fresco e participar e conviver em atividades com a família ou até com outras pessoas.

Por tudo isto, é muito importante preservar estas tradições que fazem parte da nossa história e cultura. Transmitam aos vossos filhos, netos, sobrinhos,... e incentivem-nos a participarem nessas tradições.

*Inês Ferreira, 9ªA*

## IDENTIDADE

As tradições são o que fazem um local ser diferente dos outros, destacar-se.

As tradições populares têm muitas vezes origem em acontecimentos do passado, sendo elas formas de celebrar esses acontecimentos. Se uma tradição deixar de ser realizada, é como se esquecêssemos parte do nosso país, da nossa história.

As tradições populares devem ser preservadas, porque fazem

parte da cultura de um determinado país e servem como modo de destaque de outros países, refletem um pouco a sociedade de um país para os turistas estrangeiros, pois se todos os países fossem iguais, não existiria interesse em viajar para conhecer outros locais e são uma forma de juntar a sociedade, promover a interação entre as pessoas e, muitas vezes, alegrar a vida passada naquela época.

Algumas tradições são co-

muns a muitos sítios, tal como o Natal, festa que tem como tradição a junção da família e convívio. Tradições como essas servem também para unir o mundo e não só, diferenciá-lo. Mesmo assim, reforço a importância da perseverança das tradições populares, por uma questão de identidade.

*Inês de Lucena, 9ªA*

## UM ATO, MILHÕES DE SORRISOS

Nove da manhã! São Paulo já é uma cidade muito ativa a essa hora. Pessoas andando de um lado para o outro com objetivo definido e não modificável, filas de carros parados nos semáforos que, silenciosamente, esperam a mudança dos semáforos para avançarem e cheguem ao seu destino, e, o barulho silencioso das pessoas que se repete todos os dias. Mas, num dado dia, não foi bem assim.

Nas comunidades, povoadas por humanos, a base da fala e da comunicação humana é cada vez menor. Então, 11 rádios juntaram-se

para combater essa perda, pedindo ao ouvinte que sorrisse para o condutor do lado.

É pena que sejam precisas iniciativas como esta para recuperar algo que devia ser comum para nós. Tudo começa quando somos pequenos, quando nos dizem "não fale com estranhos", e nós assim o fazemos, repetimos e repetimos até se tornar comum para nós não falar com ninguém. No entanto, ninguém nos diz para, de vez em quando, criar conversa de circunstância ou sorrir a alguém quando,

por exemplo, estamos à espera do autocarro. Assim, está a criar-se uma geração de "falantes mudos", nascidos com a característica da voz, mas incapazes de a usar.

A esta situação acrescenta-se muitas vezes o "Por que eu havia de sorrir a pessoas que passam por mim? Eu nem as conheço...", mas, às vezes, um sorriso pode fazer a diferença.

*Inês de Lucena, 9ªA*

## INCERTEZAS

De manhã, bem cedinho, acorda-se, toma-se o pequeno-almoço e vai-se para o trabalho. Sempre a mesma rotina, como se o disco estivesse riscado; sempre zangado com a vida, revoltado, pois esqueceu-se de pôr o telemóvel a carregar... Mas chega! Temos de mudar as atitudes, claro! Não passa da teoria, mas tentar nunca magoou ninguém. Na radio passa a música onde me afogo, onde quero

esquecer para onde vou, se fiz ou não os T.P.C. Neste momento, estou a escrever em casa, sozinho, mas acompanhado, ouvindo a Cristina Ferreira a falar, as vozes vazias, insignificantes, daqueles que não querem perder, mas ouço também as dúvidas, os risos, daqueles que não percebem, incertos. Tive um dia preenchido de risos e lágrimas, mesmo que não sejam minhas, eu percebo-as,

tal como os sorrisos. Esses sim, mudam vidas! Muitas vezes penso - e se eu fosse mais velho, seria quem sou hoje? Essa pergunta incomoda-me, essas incertezas, mas não tenho muitas dessas, prefiro focar-me no positivo e aproveitar os bons momentos com os meus amigos.

*Martim Teixeira, 9ºB*

## O SORRISO QUE PAROU S. PAULO

Achei o vídeo "O dia em que um sorriso parou S. Paulo" muito criativo, especialmente por onze rádios se juntarem por esta causa. Com as evoluções da tecnologia, entre outras, as pessoas começaram a falar menos umas com as outras, ao contrário de antigamente que, por exemplo, quando se estava num autocarro as pessoas metiam conversa, o que já pouco acontece. A ideia das rádios foi

boa, pois tanto se pode comunicar por voz como por expressões faciais, sendo o sorriso uma ótima maneira de comunicar.



Quando a iniciativa passou nas rádios, viu-se a curiosidade, e a seguir a alegria nos

seus sorrisos por alguém ter retribuído o mesmo. A ideia das onze rádios se juntarem também foi inteligente, pois assim aumenta a probabilidade de isso acontecer. Esta iniciativa será, provavelmente, algo que, as pessoas que o experienciaram, não vão esquecer, pois não é sempre que as pessoas comunicam, especialmente desta maneira.

*Beatriz Alves Ribeiro, 9ºB*

## UM SORRISO PARADO

Mais um dia normal em São Paulo. Levantei-me, tratei da minha higiene, tomei o pequeno-almoço e fui trabalhar. Como todos os outros dias, fiquei parado no trânsito.

Estavam todos, no seu carro, sonolentos, sisudos, aborrecidos e, sobretudo, ninguém comunicava, nem mesmo as pessoas dentro do mesmo veículo.

Como sempre, o meu relógio apitou, para me dizer que eram nove da manhã. Foi então que o dia de todos mudou. Onze rádios uniram-se numa iniciativa: olhar para o carro ao nosso lado e sorrir, se essa pessoa também estivesse a



ouvir, devolveria o sorriso.

Foi assim que eu e onze milhões de pessoas comunicámos. Não foi preciso palavras, só um sorriso e para muitos foi diferente, pois interagiram com

alguém que nem sequer conheciam. Para essas pessoas, esse dia não foi tão impessoal, tão incaracterístico, tão frio.

Afinal, foi só preciso uma frase para interromper a impessoalidade das relações humanas no nosso dia a dia.

*Paulo Silva, 9ºB*

## PROJETO EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Ao longo do primeiro período deste ano letivo, o Projeto Educação para a Saúde ( PES) desenvolveu diferentes momentos de sensibilização para a importância de termos um papel ativo na conservação da nossa saúde.

Nos meses de outubro, novembro e dezembro, foram comemoradas na nossa escola três datas importantes, cuja finalidade é ajudar a contribuir para a promoção da nossa SAÚDE que, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), é “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afeções ou enfermidades”. Pela sua importância, as datas a que nos referimos são assinaladas a nível nacional ou até a nível mundial: o Dia Mundial da Alimentação, a 16 de outubro; o Dia Nacional do Não Fumador, a 17 de novembro, e o Dia Mundial da Luta contra a Sida, a 1 de dezembro.

No dia 16 de outubro, no espaço do bufete, todos os alunos tiveram acesso a uma distribuição gratuita de fruta (maçãs e pêras) e ainda de gelatina com pedaços de fruta.

Na cantina foi também distribuída a todos os alunos, que

almoçaram, uma base de tabuleiro com atividades lúdicas relacionadas com o Dia Mundial da Alimentação. Para reforçar a importância de pra-



ticarmos uma alimentação saudável, foi construída no átrio da escola uma Roda dos Alimentos em três dimensões, com alimentos reais, que os alunos trouxeram para dar o seu contributo para a construção dos setores.



Para assinalar o Dia Nacional do Não Fumador, comemorado a 17 de novembro, foi distribuída a todos os Diretores de Turma uma apresentação em powerpoint alusiva ao tema, para explorarem com as suas turmas, em Educação para a Cidadania. No átrio da en-



trada da escola, foram afixados cartazes com imagens sugestivas que convidavam a evitar o consumo do tabaco, para bem da saúde dos fumadores ativos e passivos.

Na data de 1 de dezembro assinalou-se o Dia Mundial da Luta contra a Sida que, na nossa escola,

foi comemorado em 30 de novembro, véspera de feriado nacional. Todos os professores do Departamento de Ciências Exatas receberam um folheto digital com um cartaz a ser projetado e analisado com os alunos, nas aulas de Ciências Naturais. Para que ninguém passasse indiferente a este assunto tão importante, o átrio da entrada da nossa escola ficou repleto de laços, num abraço solidário com todos os que travam a Luta contra a Sida.



*Profª Marina Rebelo*

## SÍMBOLOS DE NATAL—CURIOSIDADES

### A ÁRVORE DE NATAL E O AZEVINHO

A tradição da árvore de Natal é de origem germânica e data do tempo de S. Bonifácio, séc. VIII. Foi adotada para substituir os sacrifícios do



carvalho sagrado ao deus pagão Odin. O santo impôs o costume de se oferecer uma árvore em homenagem ao Deus-Menino. Utiliza-se o pinheiro e o abeto. A escolha destas



espécies tem uma explicação: sendo árvores de folha persistente, simbolizam a vida eterna que é um dom de Jesus ressuscitado. Utiliza-se também azevinho com as suas folhas agudas e bagas vermelhas. Esta planta era para os Romanos um símbolo de paz e de felicidade.

### O PAI NATAL

**Pai Natal** é o nome do bom velhinho de roupas vermelhas e longas barbas brancas que surge na véspera do dia de Natal com um saco de prendas para dar às crianças bem comportadas. Esta é a história da origem do Pai Natal e a sua função, difundida na cultura ocidental, que, possivelmente, surgiu com base na figura de **S. Nicolau**. Segundo a lenda, S. Nicolau era um Bispo nórdico que tinha o hábito de ajudar as pessoas pobres. Era tradição este bispo colocar um saco de moedas próximo da chaminé da casa de quem seria beneficiado.

A simpática figura do velhi-

nho gor-



ducho, que usava um casaco vermelho com pelo branco, cinto e botas pretas, foi criada pelo alemão Thomas Nast, em 1866. A popularidade desta figura é atribuída à Coca-Cola que lançou uma campanha publicitária em 1931, usando a imagem de Nast.

Para os americanos, o Pai Natal vive no Polo Norte, já para os europeus ele vive na Lapónia (Finlândia).

O Pai Natal tem outros nomes em diferentes línguas:

Nikolaus ou Weihnachtsmann

(Alemanha)

Julemanden (Dinamarca)

Père Noel (França)

Santa Claus (Inglaterra)

Babo Natale (Itália)

Ded Moroz (Rússia)

### 25 DE DEZEMBRO, PORQUÊ?

A data de 25 de dezembro foi estabelecida por volta do séc. IV. Segundo a opinião mais corrente, a escolha desta data obedeceu ao desejo de dar um sentido cristão a uma festa pagã.

O Imperador Aureliano mandara construir um templo em honra do Sol e oficializou a sua festa a 25 de dezembro, que segundo a Astronomia do tempo, era considerada a data do solstício de Inverno. Era neste dia que os dias começavam a aumentar e a ter mais “sol”.

Tratava-se de uma festa pagã.

Os cristãos começaram a festejar nesse dia o nascimento de Jesus, a Luz do Mundo.

O vocábulo “presépio” é de origem hebraica e significa *manjedoura de animais*.

### O PRESÉPIO

Esta palavra também se usava para significar curral.

O Evangelho de S. Lucas

diz que Jesus nasceu num curral de animais.

Calcula-se

que a representação do presépio data do ano 380.

Foi, porém, Francisco de Assis que, a partir do ano 1223, criou o costume de se fazerem presépios.

No nosso país há presépios de um grande valor artístico, como o de Machado de Castro.

Profª Carmen Silva



## O QUE É O NATAL?

O NATAL é a Festa do Aniversário do Nascimento de JESUS!

Neste Dia, a família cristã reúne-se à volta do presépio e olha para o MENINO manifestando a sua alegria por tão Divina e Humana Presença! **E o Natal torna-se, então:**

Natal de Amizade!  
Natal de Esperança!  
Natal de Alegria!  
Natal de Perdão!  
Natal de Paz!  
Natal de solidariedade!...  
**E ... Natal, Festa da família nascida do Amor de Deus**



Profª Ana Maria Dias

## CRESCER EM FAMÍLIA

No âmbito da disciplina de EMRC, a atividade “crescer em família” foi proposta aos encarregados de educação e aos seus educandos. Foi-lhes solicitado que a família construísse as três figuras fundamentais da tradição natalícia, Jesus, Maria e José, com material reciclado. Pensariam no Menino, não só de berço, mas também no Menino adolescente, a crescer. Claro que é a faixa etária dos meninos



e meninas da nossa Escola. Com certeza que todos os alunos de EB2 de Rio Tinto ao passarem pelo átrio da escola se interrogarão o porquê de UM MENINO CRESCIDO, um dos

quais a baloiçar, brincando? Com certeza que resolverão a sua curiosidade, perguntando a quem estiver por lá perto! Ou até poderão adivinhar a resposta se repararem na imagem e respetiva legenda pendente do teto e que incluímos neste pequeno texto. Na transversalidade “alunos” da escola, outros discentes foram incluídos através da criação de textos ou fazendo mesmo, a atividade

Pela exposição e jornal da escola, a atividade/mensagem “crescer em família” ficará sob o olhar carinhoso da comunidade educativa, inclusivamente, dos professores, dos funcionários e de todos os que nos visitarem ou lerem o jornal. Afinal, somos uma família/comunidade escolar!

Os objetivos subjacentes à realização desta iniciativa foram os seguintes:

- Estimular o valor da família como uma realidade integradora na qual os pais e os filhos intera-



gem na formação/crescimento do educando.

- Levar a que se pense a família como uma unidade e conjunto de todos os seus elementos.

- Fomentar um novo olhar da mãe e do pai para os filhos e, simultaneamente, destes para os pais.

- Incentivar ao cuidado e ao carinho da e na família.

- Despertar para a possibilidade de uma eventual reestruturação das famílias.

Profª Ana Maria Dias

## CONCURSO DE PRESÉPIOS-GONDOMAR

A Federação das Coletividades do Concelho de Gondomar promoveu o Concurso de Presépios de Natal—Gondomar 2017, tendo o nosso Agrupamento participado, à semelhança de anos anteriores, com

um presépio elaborado pela sala dos alunos com Necessidades Educativas Especiais. Apesar de não termos vencido o referido concurso, valeu pela participação, dando a conhecer o que se faz na

nossa “casa”.

Profª Cristina Viana



## A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA

A família é o nosso bem mais precioso. Dela fazem parte as pessoas que mais nos apoiam na vida. Como são as pessoas mais importantes e que mais adoramos, decidimos fazer um poema:

A família é como um berço,  
Que nos acolhe ao nascer,  
Deixa-nos com alegria para  
começar o dia,

São as pessoas que nos fazem crescer;

A família não tem a ver com gênero ou cor,

Mas tem a ver com amor;  
Por ela eu luto,  
Por ela eu vivo,  
Por ela eu morro.

Agora, que já fizemos um poema, vamos mostrar algumas imagens para relembrar que as



famílias não são todas iguais!

**Resumindo, a família é tudo para nós!**

Ana Padilha e  
Lara Barbosa,  
5ºD



A família está em todos os sítios  
Em casa, na escola, num lugar perto de ti...

Pode-se construir uma família em qualquer lado  
Em qualquer recanto.

São pessoas que te dão Amor, Felicidade e Amizade  
Dão muitos carinhos,  
Dão muitos mimos,  
E é do fundo do coração.

São amigos com quem tu podes

contar  
Sabes que não te vão desiludir  
Até te vão deixar a sorrir  
Com eles tu vais divertir-te.



Cíntia, 6ºA

O que me faz feliz  
É a minha família,  
Quando estou com ela  
É uma alegria!  
A família é o melhor que há  
Sem ela  
Nada existirá!  
Só espero que não me deixe  
Pois feliz quero viver  
Para aprender coisas novas  
E aproveitar a vida  
Enquanto estou a crescer.

A família é uma pequena  
Caixinha que guarda, segredos  
De amores, de risos, de sonhos  
E de emoções...



Inês Santos e Lara Brito, 5ºD

Os pais são um fator muito importante para o crescimento saudável dos filhos, especialmente na infância.

Para uma criança crescer saudável, tanto corporal como mentalmente, os pais têm de lhes dar atenção, satisfazendo as suas

necessidades.

Uma criança que cresça num clima de guerra, certamente, não será tão saudável como uma que viva num clima de paz. Por isso, é muito importante que cresçam em boas condições.

Os filhos também seguem os exemplos dos pais. Por exemplo, se estes têm o hábito de roubar, os seus filhos terão mais tendência para isso. Pelo contrário, se os pais fizerem algo de bom, os filhos também o farão.

Em resumo, a vida das pessoas é quase sempre condicionada pelos pais.

Maria Ribeiro, 8ºB

Os pais são importantíssimos, ao longo da vida, no crescimento físico e psicológico dos seus filhos.

Os pais ensinam-lhes tudo aquilo que sabem e só desejam o melhor para eles.

Na vida estão sempre com eles e ajudam-nos em bastantes coisas, como por exemplo, a tirar boas notas na escola, a andar de bicicleta, a conseguir andar de autocarro sozinhos...mas, acima de tudo, ensinam-nos a darem o seu melhor, a serem determinados, felizes, educados e simpáticos. Eles alimentam-nos e dizem-lhes para dormirem cedo e desse modo crescerem saudavelmente; transmitem-lhes tudo o que sabem, através de palavras e até mesmo através da televisão, ou das novas tecnologias, ensinando-os também através das suas experiências.

Os pais têm uma importância inigualável nas vidas dos seus filhos.

Carolina Neves, 8ºB

## UMA FAMÍLIA COMO AS OUTRAS

Era uma vez uma família cujos elementos não se davam nada bem, só discutiam. Os filhos ainda tentavam aproximar-se, mas todos os Natais que a família passava em conjunto, havia sempre discussão e, até houve um Natal em que se pegaram e bateram uns nos outros.

Algum tempo depois, os filhos tentaram entender-se, mas voltavam sempre a discutir.

- Já estou farto de discussões. – disse o filho mais velho.

- Vamos tentar de novo! – pediu o terceiro filho.

- Eu bem quero ver a família junta. – reforçou o filho mais velho.

- Mas não podemos desistir. – afirmou o segundo filho.

- Eu é que sei. Já conversamos várias vezes sobre esse assunto e nada resulta. – repetiu o filho mais velho.

- Não, não é por seres o filho mais velho que tens sempre razão ou que mandas. – reclamou o terceiro filho.

- Mando sim. – retorquiu o mais velho.

- Eu não vou desistir, porque tenho um pressentimento de que este ano vai ser um Natal diferente. - disse o terceiro filho.

- Está bem. Faz o que quiseres. – disse o primeiro filho.

- Quem me ajuda? – perguntou o terceiro filho.

- Nós! – disseram todos os filhos, exceto o mais velho.

Quando chegou o Natal, o

terceiro filho e os outros conseguiram ultrapassar os problemas da família e falaram uns com os outros e entenderam-se. Conversaram uns com os outros, riram-se e jantaram todos juntos. Os irmãos não desistiram, falaram com o irmão mais velho e conseguiram que ele se unisse a eles e a família que estava separada, agora está unida.

**Mensagem** – Nunca abandones a tua família, porque ela é a única que está sempre presente para ti, para te ajudar, quando precisas. Mesmo que seja uma família pequena, vale sempre a pena fazer um esforço e lutar por ela.

*Cláudia Silva, 8ªF*

## A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA

Os pais são muito importantes na vida dos filhos. Eles mostram aos filhos como é a vida e como se deve vivê-la.

Os pais ensinam-lhes, desde pequenos, aquilo que lhes transmitem na infância e gostam de ver os filhos a ter sucesso na escola,

mas também em várias coisas do dia-a-dia.

Todos os pais têm o mesmo sonho: que mais tarde sejam pessoas humildes, respeitadoras (mas também respeitadas) e que tenham sucesso a nível profissional.

Os pais mostram aos filhos o

melhor da vida, mas também o pior e, todos os dias, preparam-nos para o futuro.

Eles mostram aos filhos que por mais que tudo pareça perdido, há sempre a hipótese de tudo se resolver em bem.

*Ricardo Teixeira, 8ªB*

## VERDADE NUA E CRUA

Era uma vez uma menina chamada Verdade que, todos os dias, andava como nascera, nua.

Por onde passava toda a gente ignorava-a e fechavam portas e janelas. Um dia, decidiu ir até uma praça e, mais uma vez, toda a gente fugiu dela. Ela sentou-se num banco e começou a chorar. Um homem que por ali passou, viu-a, foi até à sua beira e perguntou o que se passava e ela ficou admirada, porque ninguém alguma vez se tinha preocupado com

ela. Então, ela contou-lhe tudo. O homem deu-lhe um vestido longo e colorido e disse que, se ela o vestisse, todos se iam aproximar dela. A princípio, ela não acreditou, mas quando o vestiu, as portas e as janelas abriram-se, falaram com ela e convidaram-na a entrar.

A Verdade pensou que o homem lhe tinha dado um vestido especial e foi a correr ter com ele para perguntar se ele tinha feito

magia. Quando lhe fez a pergunta, o homem respondeu que não tinha feito magia nenhuma e disse que as pessoas apenas não gostam da verdade nua e crua.

*(Resumo da história) Eduardo Soares e José Alves, 8ªB*

(NOTA: Os alunos, que fazem parte da equipa “Cidadão MAIS” assistiram ao recontar desta história numa atividade dinamizada pela “EDP- Escolas Solidárias” )

## O NATAL CHEGOU À ESCOLA

Como é de tradição, o 1º período letivo tem terminado, há já vários anos, com um dia de interrupção letiva para a realização da Festa de Natal. Como os moldes em que decorriam as atividades, desde sempre, se cingiam a música e teatro, este ano tentamos ser mais abrangentes e alargamos as comemorações natalícias à última semana.

Assim, na 2ª feira, as turmas do 5º ano de escolaridade tiveram oportunidade de ouvir, na Casa da Música, o espetáculo “Natal”: o Natal cantado em várias línguas através de canções tradicionais de regiões mais ou menos longínquas do planeta, interpretadas pelo recém-formado coro infantil. As canções surgiam encadeadas por textos, ditos e representados por alguém que simbolizava a amizade, a família e a humildade. E foi esta a temática que se viveu no palco e se alargou à plateia.

Na 3ª feira, o **Clube de Teatro** “Os cá da Casa”, com a peça “A verdadeira história da Batalha de S. Mamede”, partilhou a sua arte com um “Ensaio Aberto” para três turmas do 5º ano e uma do 4º ano e, ao final da tarde, a apresentação foi para a comunidade educativa. Esta partilha é uma forma de generosidade por parte de todos os envolvidos, professoras e alunos, pois não há interrupção letiva para se realizarem atividades que dão sentido ao esforço que é depositado

em cada momento da construção do espetáculo.

Na 5ª feira, o Natal chegou através de “uma estrelinha”, “Estrela, estrelinha...quem és tu?”, a apresentação de um **Conto de Natal**, editado em livro e apresentado pela autora, Fátima Silva, uma ex-professora desta escola que já nos habituou à sua presença.

É um pequeno conto baseado numa história verídica, uma história de vida(s). Assistiram cinco turmas, uma por cada ano de escolaridade.

E por último, na 6ª feira, com interrupção letiva, aconteceram as atividades diferenciadas.

Os espaços para o desenvolvimento das atividades foram oito:

“**Dizer Natal**”, no Auditório, onde as palavras surgiram com diferentes interpretações como

conto, canção, teatro...foram 28 as turmas que vivenciaram as atu-

ações divididas por seis sessões que se desenrolaram entre manhã e tarde.



“**Eco Natal**” – a reutilização de materiais de desperdício transformados em pequenos objetos decorativos, colocando os jovens perante técnicas que podem desenvolver com os seus familiares.



“**Jogos e Brincadeiras**” - dedicar um pouco de tempo a jogos de grupos, com equipas mais ou menos numerosas, fez parar para pensar, criar, descobrir...tudo em ambiente que poderá ser replicado na noite de Natal.



## O NATAL CHEGOU À ESCOLA

**“Natal em Movimento”** – esta atividade foi promovida pela Associação de Pais e Encarregados de Educação (APEE) que também quis estar presente nesta festa de partilha. A arte marcial Kempo foi apresentada como uma arte de defesa pessoal, orientada por um mestre que se fez acompanhar de alguns nossos ex-alunos praticantes;

**“Especial Natal”** – A sala da Educação Especial foi aberta e por lá passaram quatro turmas a fim de visualizarem um vídeo e uma apresentação de alguns trabalhos realizados pelos alunos que frequentam aquela Unidade. Ficou feito o convite para voltarem e experimentarem o que é o dia a dia de um local com gente tão “especial”.

**“Natal na tela”** – aqui as curtas metragens apresentavam ambientes natalícios, de boa disposição que convidavam a algumas gargalhadas mas também alguma moral: Pantera Cor de Rosa para o 2º ciclo e Mr. Bean para o 3º ciclo. As 26 turmas que por lá passaram certamente viveram momentos que re-

cordam os passados em família nesta época festiva.

**“Decorar o Natal”** - aprender a arte da dobragem foi a primeira intenção. Aliar isto à época de Natal, fez surgir a ideia de construir estrelas que, ao longo dia, foram sendo colocadas nas paredes junto à Árvore de Natal e do Presépio. Algumas foram levadas pelos alunos para decorarem a Árvore em suas casas;

**“Sabores de Natal”** – Mais uma parceria, mas esta externa, com a Escola Arco Maior Polo II, em que os formandos e respetivo formador ensinaram tudo sobre como fazer bolachas. De limão, gengibre ou canela, os alunos aprenderam a lidar com a propor-



cionalidade que exige a interpretação de uma receita, passando pela mistura de ingredientes e produzir

a massa que, depois de levedar, foi estendida, cortada, levada ao forno e...finalmente...a prova. Um bom estímulo para a preciosa ajuda na cozinha das famílias, na véspera de Natal.

Cada turma teve oportunidade de experienciar três dessas atividades, dedicando cerca de 30 minutos a cada uma delas, passando algum tempo na escola o que lhes proporcionou uma nova dinâmica, contactando com algumas práticas que lhes serão sempre úteis. O ambiente vivido foi de festa e pelos vários espaços respirava-se espírito de Natal.

Tudo isto só foi possível graças a uma equipa de professores dedicados que concebeu e montou cada espaço de forma a proporcionar a movimentação dos alunos de forma organizada e prazerosa.

Que este NATAL se reflita em mais um ano de sucessos para todos os envolvidos.

*Profª Maria José Monteiro  
Coordenadora de Projetos de Desenvolvimento Educacional*

## ESTRELINHA, ESTRELINHA...QUEM ÉS TU?

No dia 14 de dezembro, tivemos a honra de receber a professora Fátima Silva, no auditório da nossa escola, para nos apresentou, mais uma vez, uma das suas obras **Estrelinha, Estrelinha...Quem és tu?**. Desta vez, presenteou-nos com um conto cuja história “embora encerrando o espírito de Natal, e usando, no essencial, os ingredientes tradicionais, tem um fundo histórico, real, verdadeiro, sofrido[...]É a história de um bebé que não chegou a nascer e[...]marcou

profundamente, pais, irmãs, familiares e amigos”. A apresentação começou com um diálogo informal de perguntas e respostas acerca da época natalícia e dos valores que lhe estão associados, sejam os mais tradicionais, ligados à amizade e à família, sejam os mais recentes, essencial-



mente ligados à sociedade consumista, daí a presença de uns versos de António Gedeão, “Hoje é dia de ser bom. / [...] Toda a gente se acotovela, se multiplica”, que transmitem um “tom realista, mas mordaz”, na opinião da autora. Recorde-se que a professora Fátima Silva é uma professora aposentada desta escola onde leccionou durante muitos anos.

*Profª Cristina Viana*



Endereço  
Escola EB 2/3 de Rio Tinto  
R. Dr. Cancelas  
4435-212 Rio Tinto  
Tel: 224890590  
Fax: 224896556

Correio eletrónico:  
jornalavertvirapagina@gmail.com  
Equipa  
Cristina Viana  
(Coordenadora)  
Ana Pereira

## E rezo!... Pela primeira vez me ouço rezar, rezar

Passos largos mas com movimento fino  
neste trilho humano por onde me deixo ir  
seguro uma adrenalina que, ao contrário  
da de todos os que por mim passam, em mim deixou de fluir  
Acredito e sei bem o que move toda esta gente,  
Sei-o pelas luzes que do alto gritam e exalam alegria  
Sei o que essas luzes significam para eles  
Sim, eles!... Os que têm casa por chão firme por quem o sente  
Não a mim! Não sinto chão, não sinto pressa em ir  
Mas, oh, como desejava que as minhas pernas me levassem  
para um Tempo maior vivido em algum outro local  
onde eles me permitissem lá ficar, nestes dias de Natal.  
Retiro do meu bolso frio e roto, Eles os três,  
Aqueles que ainda me enlevam e me fazem acreditar:  
o Pequeno numa manjedoura com os Seus Pais.  
E os meus olhos negros que não se quedam de O olhar  
acho que rezam!... Sim, pela primeira vez me ouço rezar.



*Profª Deolinda Reis*

## A ÁRVORE

Era uma vez uma árvore muito viva... tinha um tronco esbelto, longos braços, folhas bem recortadas, flores perfumadas e frutos doces e suculentos. Era tão viva, tão viva que às vezes até ria, e ria muito, muito... ria sempre que um passarinho lhe pousava nos ramos (sentia cócegas); ria sempre que o vento lhe afagava os ramos... ria quando a chuva lhe lavava todo o seu ser... e também ria quando oferecia os seus frutos aos insetos, aos passarinhos e aos seres humanos. Era feliz a árvore e a cada momento soltava para longe o oxigénio que purificava a Terra.~

Mas certo dia sentiu um machado cortar-lhe o tronco e tombou por terra, mataram-na. Do seu corpo nasceram: partes

da casa onde vives, as mesas onde comes e trabalhas, os bancos onde te sentas e os lápis que usas para escreveres no papel que também é feito da sua madeira.

Hoje recordamos aquela árvore que teve folhas, flores, frutos, pássaros... que viveu, riu, chorou...

E também nós a podemos homenagear: o nosso caderno, o nosso lápis, os livros... afinal a árvore ainda continua viva e a fazer-nos felizes, continua a fazer-nos "ver" o mundo perto de nós, continua a fazer-nos rir ou chorar pois nas suas entranhas, as letras, fazem-nos sonhar. Os livros também têm folhas como as árvores que estão nos caminhos ao Sol e à

chuva, os livros, tal como as árvores, devem ser para toda a gente como o Sol quando nasce, e os nossos olhos são como os pássaros que poisam nos ramos, nas folhas e voam para muito longe.

Também aqui, na nossa escola, está a ser cultivada uma grande "floresta" de gente (os alunos) que aprende os valores humanos da generosidade, honestidade, responsabilidade, justiça, obediência, retidão, delicadeza, coragem, solidariedade... tantos ensinamentos que nos vão ajudar a construir um mundo melhor onde cada um de nós venha a ser alegre e feliz como aquela árvore que também falava.

*Profª Ana Maria Pereira*